



Aprovação do curso e Autorização da oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC PRONATEC de XXX

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1 Campus: Araranguá

2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus:

- Av. XV de Novembro, 61, bairro Aeroporto - CEP 88905-112
- CNPJ: 11.402.887/0008-37
- Telefone: (48) 3311 5000

3 Complemento: -

4 Departamento: Ensino, Pesquisa e Extensão

5 Há parceria com outra Instituição? Não há.

6 Razão social:

7 Esfera administrativa:

8 Estado / Município:

9 Endereço / Telefone / Site:

10 Responsável:

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto:

Wellington Marques Rangel

12 Contatos:

(48) 9637-1442 / wellington@ifsc.edu.br

Parte 2 (aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso:

Assistente de Designer Têxtil

14 Eixo tecnológico:

Produção Industrial

15 Forma de oferta:

PRONATEC

16 Modalidade:

Presencial

17 Carga horária total:

160h

PERFIL DO CURSO

18 Justificativa do curso:

Em cumprimento à Lei 12 513 de 26 de outubro de 2011 que institui o PRONATEC, o curso visa expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos EPT para a população do Estado de Santa Catarina.

19 Objetivos do curso:

a) Objetivo Geral: desenvolver mão de obra especializada em tecnologia têxtil, para o fortalecimento do APL de vestuário do Sul de Santa Catarina.

b) Objetivos Específicos:

- Atender à demanda regional por profissionais com conhecimento em tecnologia têxtil
- Oferecer a comunidade profissionais capacitados em identificação de tecidos e malhas
- Complementar a formação de profissionais que atuam no controle de qualidade têxtil na região Sul do estado
- Ampliar a empregabilidade dos trabalhadores através do incremento da sua formação e qualificação profissional.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

20 Competências gerais:

Ser capaz de realizar análises para identificação de tecidos e malhas, e cálculo de sua gramatura teórica e prática. O profissional deverá ser capaz de identificar os parâmetros de formação de artigos têxteis (tecidos planos e malhas), assim como detalhar sua construção. Demonstrar habilidade na operação de equipamentos e conhecimento de tipos de tecidos e malhas; de acordo com normas de segurança, saúde, qualidade e higiene do trabalho.

21 Áreas de atuação do egresso:

Dentro da cadeia têxtil, o setor de confecção é o que mais utiliza de mão de obra para o processo produtivo. Na região Sul do estado, o setor emprega mais de 15 mil trabalhadores e se classifica como um dos maiores polos de confecção do estado de Santa Catarina. No entanto, entre as mais de duas mil empresas registradas 99% das mesmas são classificadas como micro ou pequenas empresas. Apesar da grande importância deste setor para a economia regional, o setor se caracteriza pela baixa especialização da mão de obra, com a região Sul do estado possuindo apenas um curso técnico na área têxtil mantido pelo IFSC na cidade de Araranguá.

O profissional egresso deste curso poderá atuar nas indústrias de confecção, nos setores responsáveis pelo controle de qualidade, tanto da matéria-prima quanto dos produtos acabados. Entre as atividades estratégicas que podem ser realizadas podemos citar a identificação de parâmetros de construção dos artigos têxteis, facilitando sua comercialização e verificação das propriedades destes artigos.

Além das empresas de confecção, o profissional pode atuar em todas as empresas que utilizam materiais têxteis no seu processo produtivo, como lavanderias, estamparias, serigrafias, e malharias.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

22 Matriz curricular:

Curso	Unidade Curriculares	CH
Assistente de Designer Têxtil	Tecnologia de fabricação dos tecidos planos	15h
	Análise técnica de tecidos planos	60h
	Tecnologia de fabricação das malhas	25h
	Análise técnica de tecidos de malha	60h
Total		160h

23 Componentes curriculares:

Unidade curricular: Tecnologia de fabricação dos tecidos planos	
Processos de formação dos tecidos planos. Principais movimentos dos teares. Tipos e evolução dos teares. Fluxograma de fabricação.	
Total	15h
Unidade curricular: Análise técnica de tecidos planos	
Características de construção dos tecidos planos. Padronagem. Análise de tecidos planos. Cálculo de gramatura prática e teórica.	
Total	60h
Unidade curricular: Tecnologia de fabricação das malhas	
Processos de formação das malhas. Teares de malharia por trama e sua evolução. Teares retilíneos e circulares.	
Total	25h

Unidade curricular: Análise técnica de tecidos de malha	
Padronagem. Análise técnica de malhas por trama. Cálculos de gramatura e produção.	
	60h

A avaliação da unidade compreende o permanente acompanhamento dos procedimentos didático-pedagógicos adotados e a resposta gerada no aproveitamento dos alunos e no crescimento do grupo face a dinâmica em direção aos objetivos do curso.

Este acompanhamento é pactuado entre professor e aluno, numa relação de compromisso ético por meio de instrumentos previamente estabelecidos como avaliação oral e escrita, análise dos mecanismos, estudos e diálogos que possibilitem uma visão crítica do processo. A partir das análises e dos levantamentos feitos, serão reavaliados os procedimentos e, se necessário, serão implantadas mudanças que ajudem a melhorar o curso e o seu aproveitamento por parte do aluno.

Bibliografia básica:

Luna, L. C., Gomes, L.; Defeitos em tecidos planos. Ed. SENAI/CETIQ, 1984

Rodrigues, L. H.; Tecnologia da Tecelagem. Ed. SENAI/DN, 1996

Albuquerque, F. F.; Controle de qualidade na indústria de fiação e tecelagem, v. 1. Ed. SENAI/CETIQT, 1988

Vieira, O. F.; Controle de qualidade na indústria de fiação e tecelagem, v. 2. Ed. SENAI/CETIQT, 1988.

SILVA, Felisberto Cardoso da. Malharia Circular: controle de qualidade no Processo de Fabricação. Rio de Janeiro: SENAI/ CETIQT, 1999.

SISSONS, Juliana. Malharia. Porto Alegre: Bookman, 2012.

Bibliografia complementar:

WILSON, Jacquie. Handbook of Textile Design. Principles, processes and practice. U.S.A.: CRC Press. 2000

NEVES, Manuela. Desenho Têxtil – Malhas. Volume II. Portugal: TecMinho. 2000.

ARAÚJO. M. Manual das Malhas de Trama. Portugal: Direção Geral da Indústria. 1989.

ARAÚJO, M. & CASTRO, E. M. M. Manual de Engenharia Têxtil. Vol II. Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian. 1998.

Neto, P. P. A.; Fibras Têxteis, v. 1 e 2. Ed. SENAI/CETIQT, 1996

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

A prática pedagógica do Curso FIC PRONATEC de Assistente de Designer Têxtil, orienta-se pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), pelo Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFSC e pela Organização Didática (OD) do Campus Araranguá.

O aluno que obtiver domínio das competências e habilidades, das bases tecnológicas e das atitudes que constituem os requisitos deste curso será considerado APTO. O aluno que não obtiver domínio das competências e habilidades, das bases tecnológicas e das atitudes que constituem os requisitos deste curso será considerado NÃO APTO. A frequência obrigatória para aprovação deverá ser igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) sobre o total de horas letivas as quais o aluno estiver cursando.

24.1 Formas de avaliação

A avaliação se dará durante todos os momentos do processo ensino e aprendizagem através de exercícios práticos realizados durante as aulas para a execução das atividades. Também serão considerados critérios como: assiduidade, realização das tarefas, participação nas aulas, colaboração e cooperação com colegas e professor. A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências.

Um conjunto de atitudes será considerado na avaliação do desempenhos dos alunos:

- Agir com postura ética;
- Envolver-se na solução de problemas;
- Trabalhar em equipe (interagir com o grupo, contribuir e trocar experiências);
- Cumprir as tarefas solicitadas, respeitando os prazos;
- Ser assíduo nas atividades propostas;
- Ser pontual nas atividades propostas.

25 Metodologia:

O desenvolvimento pedagógico deste curso trabalha com os conhecimentos necessários para a formação de trabalhadores das indústrias têxtil e de confecção responsáveis pelo controle de qualidade de matéria-prima e/ou produto acabado, e envolve o desenvolvimento de habilidades e competências importantes para toda a cadeia têxtil.

As atividades didáticas serão desenvolvidas de forma prática e teórica, propiciando a integração e troca de informações entre os grupos de alunos. Privilegiando a região que possui um dos maiores arranjos produtivos de confecção no estado.

Para estabelecer esta prática formativa, estão previstos estudos de materiais têxteis com diversas estruturas, de acordo com a grande diversidade de artigos e produtos têxteis produzidos na região. Na construção do conhecimento serão utilizados métodos e recursos pedagógicos diversos, como pesquisa, experimentos, apresentações orais, sistematização dos trabalhos, relatórios e exposição dos resultados obtidos.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

Sala de aula: Equipada com quadro branco, computador e projetor multimídia.

Laboratórios:

- 1) Laboratório de Controle de Qualidade
- 2) Laboratório de Malharia

Equipamentos:

Lupa Conta-fios	20
Cortador Circular de Amostras	2
Lupa de Mesa Articulada	2
Balança Analítica Eletrônica Digital	1
Tecidos planos e malhas com diversas construções	Diversas
Réguas de plástico	20
Estiletes	20

Parte 3 (autorização da oferta)

27 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

O campus Araranguá oferece desde 2008 o curso técnico têxtil em malharia e confecção, e desde 2012 o curso integrado Técnico em Vestuário; pois o campus está instalado em um dos maiores polos de confecção de vestuário do estado. O conteúdo desenvolvido neste curso está diretamente ligado às disciplinas de Tecnologia Têxtil e Desenvolvimento de malhas, existentes nos cursos desta área e se caracteriza por ser uma especialização dos conteúdos de análise técnica de tecidos e malhas e, tecnologia têxtil.

28 Frequencia da oferta:

O curso de Assistente em Controle de Qualidade será oferecido uma vez por semestre, sendo que novas ofertas serão condicionadas à demanda apresentada por interessados e parceiros.

29 Periodicidade das aulas:

Aulas semanais, três vezes por semana.

30 Local das aulas:

Sala de aula para 20 alunos, laboratório de controle de qualidade e laboratório de malharia.

31 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de Vagas
2014-2	Noturno	1	20	20

32 Público-alvo na cidade/região:

Este curso atenderá o Público previsto na Lei 12 513/2011 e demais regulamentações estabelecidas pelo Ministério da Educação para o PRONATEC.

33 Pré-requisito de acesso ao curso:

Ensino Fundamental II Incompleto

34 Forma de ingresso:

O ingresso se dará de acordo com a legislação do PRONATEC. Os alunos serão selecionados pelos Demandantes do Programa.

35 Corpo docente que irá atuar no curso:

Os profissionais serão selecionados através de edital público.

NOME	FORMAÇÃO	Atuação
selecionado por meio de edital conforme Instrução Normativa IF-SC No 06/2012	Engenheiro têxtil, engenheiro mecânico, engenheiro químico, técnico têxtil, técnico em química têxtil; com experiência	Professor Teórico / Prático

	comprovada como professor/tutor na área têxtil	
selecionado por meio de edital conforme Instrução Normativa IF-SC No 06/2012	Engenheiro têxtil, engenheiro mecânico, engenheiro químico, técnico têxtil, técnico em química têxtil; com experiência comprovada na área têxtil	Professor Prático
selecionado por meio de edital conforme Instrução Normativa IF-SC No 06/2012	selecionado por meio de edital conforme Instrução Normativa IF-SC No 06/2012	Apoio à atividades acadêmicas e administrativas
selecionado por meio de edital conforme Instrução Normativa IF-SC No 06/2012	Técnico Têxtil	Apoio Técnico
selecionado por meio de edital conforme Instrução Normativa IF-SC No 06/2012	Técnico Têxtil ou Engenheiro Têxtil	Supervisor